

ESTADO NUTRICIONAL E CARCINOMA HEPATOCELULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Thais Gabriela Silva Lisboa

Orientadora: Profa. Iara Carvalho Faria

Curso: Nutrição

Campus: Campinas Swift

No Brasil, o carcinoma hepatocelular (CHC) não consta entre os 10 tipos de câncer mais incidentes e há poucos dados acerca de sua real incidência no país. Apesar disso, alguns trabalhos mostram que o CHC é mais frequente no Espírito Santo, Bahia e Amazonas, e corresponde à oitava causa de morte por câncer no país. O estado imunológico-nutricional dos pacientes é um fator essencial para a sobrevivência do CHC. A desnutrição no paciente oncológico é multifatorial, sendo a complicação mais frequentemente encontrada e a intervenção nutricional deve fazer parte da terapia oncológica, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e oferecer boas condições clínicas durante o tratamento curativo ou paliativo. A presente revisão sistemática encontrou 18 artigos, sendo 14 deles do tipo revisão. Ao final, quatro artigos originais atendiam aos critérios de inclusão e exclusão determinados. Nestes, o número de indivíduos estudados variou de 51 a 295, com idade média 58 anos. O IMC médio dos participantes classificava-os em pré-obesidade ($\geq 25 \text{ kg/m}^2$) em 50% dos artigos. No entanto, outro trabalho demonstrou que pacientes com CHC e desnutrição energético-proteico, em que houve introdução de dietas corretamente calculadas e suplementação de BCAA, apresentaram melhora em seu quadro de desnutrição. Contudo, a nutrição exerce um papel de promoção e recuperação da saúde, podendo retardar a evolução da doença, havendo maior comprometimento do estado nutricional do paciente com a terapia nutricional adequada a curto, médio ou longo prazo.